GAZETA DO SERTÃO

11 DE ABRIL DE 1890

Gazeta do Sertão

assignaturas.

Na Comarca

62000 Semestre 35500 Pagamento adiantado.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Jossily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à " Praça Manfeipal " n.º 21.

assignaturas.

Fòra da comarca.

37D000 **4**000 Semestre.... Pagamento ediuntado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 11 de Abril de 1890.

EPHEMERIDES.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias) SOL em PISCES.

DOMINGO	. 6 13 20 27
SEGFEIRA	.: 7 14 21 28
TERÇA-FEIRA	1 8 15 22 29 1.
QUART-FEIRA	2 9 16 23 30 1.
QUINT-FEIRA	3 10 17 24
SEXTA-FEIRA	4 11 18 25
SABBADO	5 12 19 26

DIAS SANTIFICADOS: 3 + 4+6+.

PHASES DA LUA:

Cheia a 5, ming. a 12, nova a 19, cresc. a 26.

MEMORANDUM.

Correio a 13. (depois d'amanhã.)

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigario Manoel Mariano de Albuquerque

S. João do Rio do Peive.

Vigario Manoel V. da Costa e Sá. -

Souza.

Vigario Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigario Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigario José Antunes Brandão.

Alagôu-Grande:

Vigacio Luiz José de Araujo.

Guarabira.

Vigario Walfredo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigario Sebastião Bastos de Almeida Pes-

Araruna.

Vigaci» Manoel Correia de Sousa Lima. Cajasciras.

Capitão Jose Joaquim do Couto Cartaxo. $Pilar{o}es.$

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueirêdo Carvalho.

Areia.

Plurmaccutico, Simão Patricio da Costa.

A elles poderão os assignantes da Gazeta do Sertão pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 11 DE ABRIL DE 1890.

Agricultura e criação

Data de mais de meio seculo a questão entre criadores e agricultores da zona denominada catinga, desta comarca, a qual tem dado lugar, por vezes, à confltos, sempre a violencias, e nunca foi resolvida pelos poderes competentes de um modo duradouro.

Jà nos dois decenios de 1830 a 40 e 50, epocha em que muito floreseu a povoação de Fagundes e seu districto, todo elle na referida zona, e grandes fortunas se formaram com a agricultutes das duas industrias.

Diversas reclamações foram feitas Pocinhos. pela imprensa aos presidentes desta cidade, chegando então os animos à tal exaltação, que, um importante cidadão e proprietario desta comarca, por lamentavel engano pagou com a vida os odios de um feroz criador, que mandou assassinar à um agricultor portuguez, em cuja casa, achava-se hospedada a innocente victima.

Dahi para ca a questão, se por vezes applacou, parecendo quasi extincta, os abusos de uns e a imprudencia de outros a faziam reapparecer sempre escandecente.

Diversas leis provinciaes, feitas sob propostas da camara municipal desta actual regimen de governo; dando a cidade, foram promulgadas, sem que tivessem logrado satisfazer as aspirações das duas industrias. Uma dellas, a de 1851, que estabeleceu os limites no presente numero do nosso jornal, da criação com a agricultura, tres leguas ao poente desta cidade, na serra de Joaquim, Vieira, pareceu dar ganho de causa à classe dos agricultores; mas por circumstancias especiaes da posição topographica desta cidade e por outras causas, cahiu logo em des-

De feito, o grande açude que possuia Campina, cajo deposito d' agua parecendo inesgotavel, dava aguada franca e certa nos amios seccos para a criação em uma circumferencia de seis legoas pelo menos; e o movimentosempre ascendente das feiras de gado nesta cidade, foram causas poderosas para que não fosse executada a referida lei . resultando disto uma outra modificando-a no sentido de ficar destinado à criação o espaço de meia le goa em roda da cidade.

A lei da — meia legoa veio ainda mais augmentar a confusão, pelas continuadas reclamações e luctas dos pequenos agricultores, principalmente. cerra os criadores ou antes soltadores de bois ; de modo que ella nunca foi cumprida de um modo uniforme e constante; por que a camara municipal nunca mandou determinar por marcos os limites da meia legoa.

Ha uns dez annos que os choques entre as duas industrias tomaram proporções assustadoras: os agricultores matavans publicamente o gado que penetrava em seus rocados de lavouras, chegando até alguns mais ousados a procural-o nos campos para fazerem nelle alvo de suas armas de fogo.

A anarchia chegou ao seu auge : os estragos da agricultura foram com represalias compensados pelos da criação; e os dois partidos políticos da comarca, empenhados na luta, especulando com os acontecimentos, quasi se transformaram, abandonando as suas bandeiras para hastearem outras, onde se lesse como programmas as palavras eriação e agricultura.

Foi então promulgada nova lei. revogațoria da de 1851, estabellecedo como linha divisoria dos terrenos destinados ao livre exercicio das duas indesta cidade em direcção à povoação de

provincia e à camara municipal desta dos creadores, que sempre pretenderam para seus gados a aguada do açude velho, não conseguiu harmonisar o povo e evitar o choque das duas industrias; continuando as cousas no mesmo estado, até que deu-se a memoravel revolução de 15 de Novembro, que extinguiu o governo monarchico, e em virtude da qual foram dissolvidas as camaras municipaes, e creadas as intendencias. 🕆

Feito assim succintamente o historico da questão, devemos agora encaral a e descutil-a com os factos e circumstancias varias, que a acompanham no nossa opinião, para que seja resolvida com justiça e equidade.

Mas, não dispondo de maior espaço serà assumpto para outro artigo.

O Phantasma Transferido

Traducção de F. R. Stockton.

A rilla de M. John Hinckman tinha para mim particular encanto; e isto por varias

Reinava nella a mais cordial hospitalidade e tudo, alli, recreiava a vista e o espirito.

Gramados de mimoso trato, carvalhos, olmeiros magestosos, alamedas de sombra, e, perto da habitação, um breve regato, atravessado por uma ponte rustica, fazião della a mais seductora yivenda. Flores, fructos de vez, agradavel sociedade, partidas de xadrez. ou bilhar, passeios à pê, a cavallo, nada faltava. Entretanto, nenhuma dessas cousas, de tanto attractivo, seria capaz de me prender tão longamente nesse lugar de delicias. Eu fòra convidado a passar ahi o tempo da pesca dos salmões, e, provavelmente, teria feito ponto final à visita, logo em começo do verão, se não houvesse visto, errante, seb os grandes olmeiros, ou passando rapido, nas

alamedas, o gracioso perfil de minha Madeline. Minha... verdade, verdade, não era nada minha Madeline, a graciosa creaturinha Eu de nenhum modo tinha tomado posse della. Entretanto, porem, que era essa posse a unica razão bastante da minha vida, e ella ia sendo minha em meus scismares.

Podia bem se dar que baixasse da idéalidade das scismas o querido pronome possessivo, se eu me abrisse em revelação de sentimentos a menina. Mas, era isso mesmo a cousa mais difficil para mim.

Não só tinhã medo, como em geral, os namorados, de, por um mau passo, deitar tudoa perder, dando cabo á deliciosa temporada, que se poderia chamar o periodo arant la lettre do amor, cortando de um golpe quaesquer relações com o objecto da minha paixão: o meu terror, sobretudo, era M. John Hinckman! Este senhor era um dos meus bons atravou entre os principaes representan- dustrias a estrada do Seridó que segue migos; mas fora preciso bem mais audacia mem se arriscasse a pedir-lhe em casamento Essa lei, resultado das reclamações a sobrinha, que lhe mantinha a casa e que era como o repetia elle mesmo a toda hora, a alegua des seus velhos dias. Pudesse contae com a opiniao de Madeline a respeito, que teria, talvez, coragem de abordar a questão com M. Hinckman; mas como disse, en ignorava se ella queria pertencer-me.

Erão estas as minhas preoccupações, dia e noite. Uma noite, pois, estava en d. itado, mas sem dormir, no grande leito, de columnas do vasto aposento que occupava, quando à claridade branda da lua, que illuminava uma parte da camara, avistei M. Joah Hinckman, de pe, junto de um i cade ra, ao lado da porta. Foi-me uma sorpresa vel-o ; e por duas razões : a primeira, porque o meu hospede jamais entrara d'antes no meu quarto; a segunda, porque elle partira de manha mesmo e antes de alguns dias, não podia estar de volta. Tanto que en padera essa noite estar com Madeline mais tempo que de costume, conversando na varanda, à laz do luar.

Pois, era, certo, a figura de M. John Hinckman, em traje commum ; mas havia em toda a sua pessoa um que de indesisi, de vago, que me confirmou logo na idea de que era um espectro.

Dar-se-ha caso que houvessem assassinado. o digno homem? Seria que seu espírito surgia, para annunciar-me o acontecimento c... confiar à minha protecção súa querida?..... Meu coração tremeu do que eu me ia dispondo a pensar. No mesmo momento, o phantasma fallou:

a Sabe dizer, perguntou-me, se M. Hinckman voltară esta noite?»

Eu disse 'commigo mesmo que era bom guardar toda apparencia de calma, e respon-

« Não o esperamos.

-Bem bom para mim, disse o phantasma. deixando-se cahir para a cadeira junto-da qual se achava. Vai para anno e meio que moro nesta casa, e esse homem não se ausentou jamais uma só noite. Faz idéa do allivio que é para mim sua ausencia. »

E, fallando, estirou às pernas e reclinou-se

so perceber,

sa primeira vez que aqui entrei. O meu caso, frontações referidas. não é um caso ordinario. Mas, antes de contar mais, permitta-me que, ainda uma vez, pergunte se está bem-certo de que, esta noi- aos 2 de Março de 1732. te, Mr. Hinckman não volta...

-Estou tão certo, quanto é possivel. Partio esta munha para Bristol, cem milias daqui... Não parece 2

-A' vista disso, continúo, disse a alma de outro mundo ; porque é uma felicidade para mim poder conversar, com alguem que esteja disposto a escutar-me. Mas, se succedesse nhasse eu sucumbiria de terror.

phantasma de M. Hinckman?

A pergunta era atrevida ; mas havia tantas outras emoções no meu espirito que, parece, não me podia mais caber nelle a do medo.

«Sim sou o phantasma, replicou o meu companheiro. Entretanto, não tenho o direito de ser. E é isso justâmente, que me incommodare que me faz ter tanto medo delle. E outra parte de dito riacho. ama historia estranha e sem precedente, ercio. Ha dous annos e meio, estava Jonh Hinckman doente, muito mal, neste mesmo commodo. Chegou a tal ponto que, em um momento, suppozerão-no morto.

Foi por motivo de uma precipitada informação a este respeito, que fui chamado a ser phantasma. Imagine, senhor, minha sorpreza, meu horror, quando depois de haver en accitado este grave emprego, com todas as suas responsabilidades, volta à vida o velho, is monatores da l'atendoncia entra em convalescença, recobra, emlim a sua habitual saude! Minha posição ficou sendo, não somente delicada, mas das mais esquerdas. Não me era possivel retomar a primitiva forma, nem, muito menos, ser a alma | na zona denominada catinga, deste mudo outro mundo, de um homem que ainda o nicipio, usando do sagrado direito de era deste. Meus amigos aconselharão-me que propéiedade, vém reclamar perante vos. Costa. Antonio Pereira Ciraldes, João Rodri- negro, Sindulpho Cabral de Albuquerque, fleasse descansado; que, à vista da idade, a adopção de uma medida salvadora gues de Sonza Campos, Severiano Fabio da Francisco de Sonza Costa, Bento Correia de Jonh Hinckman não podia levar muito que me não legitimasse, no pleno de exercicio das funcções que fora chamado a desempenhar. Ah! meu caro senhor, posso affirmar-The continuou animadamente o phantasma, homem assombra-me!

- (Continia.)

BEAT PAREL OF BEAS PARECOS e Grider appealed

Sympass das sosmarias.

Continuação do n.º 13.

Control do Untolo do Rocha ETOM BOATES

Governo de Francisco Pedro de Mendonc

Paulo Querino Aranha, diz que no districto deste governo, logar distante das Paradas confronta com as testadas da terra do capitão Bento Correia e pelos lados com terra de Felippe Delgado e a serra do Patà e pela parte

espessarão-se ; as cores da roupa tornarão- possuidor algum ; e porque o supplicante a em regiões especiaes; por leis sabias se mais distinctas, é uma expressão folgada dois annos proximos se tem no dito logar protectoras e que tendam sempre a áde bem estar substituio-lhe, na face, o ar de situado com gados sem ter sido impugnada quelle desideratum. a sua assistencia, para na estarem servindo To Dous annos e meio ?! exclamei, não pos- de habitação aos brutos nocivos ao homem e para conveniencia dos passageiros; por isto -E' exatamente o tempo decorrido, desde pedia as terras acima declaradas com as con-

Fez-se merce de tres legons de comprido tores para ouvil-os à respeito ; e é por e uma de largo na parte acima confrontada isto que, urgindo o caso, vém elles ho- Sabino de Farias, Francisco Dias Correia,

Piancs

Governo de Francisco Pedro de Mendonça

Manoel de Brito Silva, morador na ribeira do *Piancò* freguezia de N. S. do Bom Successo, descobrio um olho d'agua chamado o r acho dos Catolés e no logar : Malhadinha, que entrar M. Jonh Hinckman e aqui me apa- parte com o sertão das Caiporas de cima, pegando do buqueirão da sarra, que fica da par--Isto tudo e bem extravagante, disse eu, te do nascente, pegando na ponta da serra, vivamente intrigado. Estarei fallando ao que divide o sitio —Ribeira da Varzea-Grande, buscando o poente até a serra-vermelha, donde parte com o sitio Timbailha ; e para crear seos gados pedia tres legoasade terras por mado-olho d'agua dos Catoles acima que faz des, que ficando para a agricultura, sebarra, no, riacho, da Varzea-Grande, com a largura que for servido conceder, por uma e

> Fez-se a concessão de tres legoas de terras de comprido e uma de largo com as confrontações aos 7 de Dezembro de 1732.

> > (Continúa)

A, PEBIDAS

Cidadãos Presidente e ma-Manieipal de Campina Gran-

dos interesses das in lastrias pastoril e Silva Amorim, Jose da Silva Amorim, a ro- Aranjo, Manoel Marques de Castilhe, Targino Campina Grande.

- El direito antigo, adquirido Pelos abaixo assignados e por seus antepaso velho está cada vez mais daro! E não sei sados, desde os tempos primitivos do Sonza, José Francisco de Sonza, Manoel Men- za, Bellarmino Barbosa Camello, Antonio Ta-'até quando ha de durar este maldito estado | Povoação deste município, a permissão | des Xavier, José Mendes de Aragão, João | vares de Britto, Francisco Lourenço V. Ribr., de cousas. Levo o tempo a evitar achar-me da criação na zona ácima referida, onno camfaho desse hom un. Não posso deixar de são moradores ; e apezar de em ceresta casa, e elle, por todos os lados, me per- tas epochas ter apparecido com mais Feliciano Pereira de Lyra, Camillo Xives de poso, Firmo Severino Conçalves, Antonio Pesegue... Digo-lhe, em summa, senhor, esse ou menos vehemencia a questão entre Almeida; João Pereira de Mello Prisco, Jesui- reira dos Santos, Conegundos Bezerra Cavala criação e a agricultura, nunca deixou no da Silva Ambeim. José Alves Vianna, Ma-leante. Antonio Severino da Silva, Manoel de ser criador o territorio em que ha-

> d, deste estado, quando provincia, constam diversas leis, umas ampliando os terrenos destinados à criação, outras veira, Manoel José dos Santos, a rogo de João Albuquerque, Laurentino de Souza Cavalcanrestringindo-os, e todas sem satisfa- Correia de Andrade, José da Silva Amrim, a le, Manoel Rodrigues de Freitas Tito Enrizer as necessidades publicas, parque nunca foram executadas/ integralmente, ou foram por momentos dando lu- Lima, José Pereira da Costa. João Pereira Fausino de Souza Cavalcante, Laurentino gar sempre a fortes reclamações."

> nominada catinga, comprehende perfeitamente que sendo toda ella como sta Francisco de Britto, a rogo de Francisco Al- Gonçalves Sobreira, a rogo de Manoel Marde campos immensos, chejos de ata- ves de Menezes. José da Silva Amorim, Ma- tius de Oliveira, Gaudencio Francisco Pereira, gens, somente pode com maior proveito noel Francisco da Silva. Pedro Eleuterio de Iulio Barges de Barvos Brandão, a rogo de ser destinada á criação. 4

dez legous se acha um sitio denominado-Olho | creadores, reclamar o seu direito, não | Cavalcante de Albiquerque, Mancel Correia | Iosó da Silva, Saturnino Iosé de Vasconceld'agut do Bon Jesus-, que confronta com-a segue-se que tal direito esteja em op- Tavares, a rogo de Manoel José do Nasci- los, losé Antonio da Cruz, Antonio losé do serra do Patá e serra das daas cabeças, nas- posição à agricultura, não; pois que Laurentino Pereira do Aranjo, Brano Correia nio de Farias Capoeiro. Toão Galdino de Face o dito olho d'agua de um cordão de secra, os abaixo assignados usam de tambas de Menezes. Francisco Alves da Luz, Candi- rias, Ioaquim Baptista de Souza, Ioão Sever que corre do nascente para o poente e corre las industrias, e podem affirmat sem do Felicio de Souza, Jose Izmeio da Rocha, riano Bezerra Cavalcante, João Francisco para o sul desagoando nas Piranders, o sitio receio de serem contestados, que os criadores da catinga são os seus maiores agricultores.

Seria pura desejar que as duas in- za. Francisco Rodrigues Xavier, José Salus- Farilis, Iosé Bernardino de Araujo: Iosé Teidustrias se combinassem perfeitamente do fundo com terras de Francisco da Silva, como em outros paizes adiantados; rescuencas ser mana Joaquim Alves, Sabi- Januario Fiorencio da Silva, Antonio Ioaquim no qual sitio plantou o supplicante na era de mas não podendo succeder assim actu - no Congalves de Souza Figueiredo, Avelino dos Santos, lidefonso lose da Cruz, Bento Jo-

يغني نا ي

de Mello, João Marques Carneiro de Mello

Silva, José Francisco Gomes, Amaro Fran-

cisco Gomes, Raphael Tobias de Barros, Ma-

tos, Francisco Virginio dos Santos. Goncalo

to. Manoel Francisco de Espírito Santo, José

res, Manoel Pereira do Nascimento, Monoel

Mello, Pedro Celestino Pereira, Antonio Fran-

cisco de Aguiar, José de Aguiar, João Jero-

nymo da Silva Amaral, Antonio Ecreira de

Barbosa de Vasconcellos, a rogo de João Vi-

eira da Silva. Antonio Maciel, a rogo de

Francisco Bezerra de Lima, José Bezerra de

Lima: Clementino Bezerra de Lima, Manoel

Correla de Crasto, a rogo de José Correla de

Aranjo, Manoel Correia de Crasto, la rogo de

e José de Farias, Manoel Correia de Crasto,

Honorio Sergio de Almeida, Bento José dos

Santos, Bento Raposo, Izaias Pereira do Nas-

Estão convencidos os abaixo assignados, de que a intendencia deste municipio tem o maior interesse em favorecer as industrias pastoril e agricola, Andrade, Joaquim de Albaquerque Monteneinteresse ja manifestado quando reuniu gro, João Percira do Nascimento, Emiliano lum congresso de criadores e agriculje requerer que seja adoptada uma linha divisoria, limitando os terrenos destinados ao livre exercicio de cada uma vaz de Araujo, Dionisio Gomes Camello, Raydas ditas industrias, consultando, deste mundo José de Sant'Anna. Themoteo Raymodo, interesse de mais elevada impor- mundo de Sant'Anna, José Marques Carneiro tancia para este municipio. José Gomes Barbosa, Capitulino Pereira da

A linha divisora que os abaixo assignados entendem ser de maior conveniencia, e é geralmente reclamada, é a noel Bezerra da Costa, José Virginio dos San-

Xavier de Caldas, José Galdino Pereira, José A partir desta cidade, servirà de Xavier de Mello, Pedro Barbosa de Mello, An-. linha divisoria a estrada, que segue patonio Francisco do Espirito Santo, Jose Lopes ra a povoação do Marinho, e de la até de Oliveira Borba, Jovino Peres da Silva, las extremas deste municipio com o do Raymundo d'O iveira Borba, Anterio d'Olveira Bocha, Bellarmino Francisco do Espirito Sanllugă, ficando exclusivamente para a agricultura os terrenos situados ao nordos Santos Rego, Pedro Pereira dos Santos lte, e para a creação, os do sul da refe-losé dos Sentos Rego Filho, José Cordeiro da sesmaria, pegando na barra do riache cha- rida estrada, menos a serra de Fagun-Matta, Manoel Peres da Silva, Bellarmino Peres da Silva, Avelino Peres da Silva, Bellarmino Gomes da Silva, Francisco Raymundo ra separada por um travessão, seguindo de Sant'Anna, José Bastos Celestino Percira, mais ou menos o curso do riacho Cas- S. basilão Percira, Nunes, Manoel Motta da tanho, do lado septentrional da dita Silva, José Camello de Aguiar, Antônio Camello de Aguiar, Manoel Aleixo Souza Bastos, serra e a ella parallelo. Calixto Francisco Gomes, José Aopes Tava-

. Com os amplos poderes de que estaes revestidos, é de imperiosa necessi-Camello de Aguiar, Paulino Francisco Gomes, dade que decreteis a niedida proposta. Gustavo Francisco Gomes, Regino Felippe de para que fique de uma vez acabada esta antiga questão, que traz sempre em choques as suas duas principaes indus- Britto Maciel. José Tavares da Silva. João trias — criação e agricultura.

P. P. deferimento.

E. R. R. M. Cidade de Campina Grande, 29 do Joaquim Le mardo de Farias, Antonio Salles ¹Março de 4890.

Nestes termos

Silvino Rodrigues de Souza Campos, Ho-Icimento, Antonio de Farias Capociro. Bento Os abaixo assignados, moradores norio Salachiel da Silva Amorim, Jese Alves Vianna, Antonio Coelho de Moura, Ma-Rodrigues de Sousa Campos, Ildefonso Alves | noct Aquilino Lopes de Andrade, Raymundo Vianna, João Ildefonso Alves Vianna, Bento Nonato Tavares Candéas. Emiliano Carneiro Jose Alves Vianna Netto, Jose Francisco da da Costa, Lindolpho de Albuquerque Monte-

go de Manoel Mendes Cunha, João Rodrigues Gonzaga Macid, Pacítico Licarião Bezerra da pagricola, as duas fontes da viqueza pu- de Sonza Campos, Eduardo Ferreira de Brit- Trindade. Guilhermino Francisco Barbosa, blica e particular dos habitantes de to, Francisco Guedes de Medeiros, Manoel Felinto Alves de Menezes. Lucindo Bellauni-Guedes dos Santos, a rozo de Trajano de Sou-Ino de Oliveira, Francisco das Chagas Bastos, Jza Tenório, Manoel Guedes dos Santos, Fran- | Manoel Ferreira de Mello, Clementino Comes cisco Bezerra Lima, Jose Francisco dos An- Procopio, Raymando Tavares Candéas, Beljas, Luiz Honorio de Souza, João Alves de Imiro Barbosa Ribeiro, Manoel Xavier de Sou-| Mendes de Aragão, Francelino Gomes de Sou- | Pedro Marinho de Alcantera, - Odilon Moreira za, Thomaz Correia de Aquino, Joaquim Cor- | Wanderley, Tertulino da Cunha Moreno, Franreja de Menezes, João, Gonçalves, de Abruda, celino Coines do, Rego. Eento Francisco Ranoel Tavarce Pezerra, Manoel de Avillar Bap- Francisco Maciel Filho, Manoel Francisco tista, a rogo de Monoel Rufino da Cunha, José Maciel, Fuetunato, da Cruz Xavier, Belmiro la Silva Amorim, a cogo de João Pervira da | Tayares de Britto, Manoel Alves de Oliveira, Dos annaes da Assembléa Provinci- Sitva, José da Sitva Amodin, José Joaquim Galdino Coelho de Moura. Francisco Dominde Oliveira, João Joaquim, de Oliveira, João-Egues da Cruz, João da Silva Pimentel, Frede-Correia de Menezes Sobeinho, a rogo de Mestrico Gil de Albuquerque Capalcante, Ildefonso noel Henrique da Silva, José Joaquim d'Oii- Pessba de Luna, Alexandrino Cavalcante de rogo de Joaquim-Bezerra, de Lima, José da Eque da Silva, Francisco Antonio de Sá, a ro-Silva Amorin, a rogo de Antonio Braz Soa- | go de Balthazar Freires de Andrade e de Anl res. José da Silva - Amozim, - José Bezerra de Ltonio Merencio da Silva, - Manoel Alves Filh0, Tavelca de Mello, António Clemente Peceica, Dias de Araujo, Annanias Francisco de Oli-Quem confiece, como vós, a zona de- Antonio Calixto da Silva. Manoel Gomes Ta- Veira. Hermenegildo Francisco de Oliveira, veira de Mello, Joaquim Taveira de Araujo | Bento Tobias Barreto, Adonias Dias de Arau-Costa, Francisco Eleuterio da Costa, Antonio Jo., Balthazar, Gomes, Pereira, Luna, Manoel Britto, Jovino Eleuterio de Britto, Jóão Cor- | Germano Bandeira, Jose Francisco dos Sanreja de Menezes, Bruno Correja de Menezes, Itos, Manoel José dos Santos, Clementino Io-Se os abaixo assignados, vem, como Antonio Luiz de Almeida Jose Constantino se dos Santos, Bento Iose dos Santos, Calixto mento, João Correia de Menezes, la 1090 de Nascimento, Leio Iosé Rodeigues, José Auto-Autonio Felicio de Souza. José Ambrosio de Barbosa, Iosé Bento Fernandes, a rogo de Memezes, João Barrista Vianna, Jiario Gomes Lose Maria Ribeiro, Catolé, José Bento Ferda Costa, Manoel Correia do Noscimento, Jo-finandes, Ioão Alves, de Souza, a rogo de Aleao Felicio de Sauza, Bertholdo Felicio de Sou- | xambre Barbosa Camello, Ioaquim Azevedo de | Itiano Alves, João Alves Pantaleão, José Alves | xeira de Britto Lyra, José Barbosa da Silva,

Florencia, José Percira da Silva. José Fran-Hosé Bento de Moura, José Percira da Rocha,

as Oliverra, Antonio Carlos, de Farias, Paulo José Ambrosio Bezerra, Severino Jose Barbo-Theophilo de Farias, José Correia de Araujo. a rogo de Ladislau Alves da Costa. Bento Jose Aives Vianna Neto, João Rodrigues de veira, José Pereira do Souza, José Florentino Souza Campos, José Francisco Bezerra; João Francisco do Nascimento, Manoel Martins da Costa, Iosé Ferreira de Souza, Iosé Gomes Lopes, João Leocadio Alves Vianna, João do de Souza, a rogo de lose Francisco Ezequiel. Rego Cabral de Vasconcellos. José Freires de losé Pereira de Souza, a rogo de Manoel Gode Manoel Ioaquim do Nascimento, José Pereira de Souza, a rogo de Salastiano Gomes Francisco de Queiroz, Bernardino Percira de Araujo, Manoel Domingues Dias Correia, Antonio Dias Correio, Jose Dias Correia. Manoel Bento Teixeira Soares, Manoel de Barros da Silveira. Souza, Manoel Carlos Pereira, Antonio Freires de Andrade, José da Motta Correia, José

Cidadãos Intendentes.

antes estabelicidos n'esta cidade, con-commercio ja afflicto e agonisante não scios de prétenderdes lançar sobre augmentareis mais a afflicção. os estabelecimentos commercias d'esta cidade, que se conservarem abertos. o imposto de dez mil reis annuaes, viemos representar contra semelhante pretenção por demais onerosa para o commercio d'esta cidade, sobre quem já recaliem outros não menos onerosos.

devemos contribuir na medida das forcas de cada um para a riqueza e prosneridade do municipio, o que so por meide razbaveis impozições poderemos conseguir: mas tambem não ignoramo. e vos o comprehendeis perfeitamente que o commercio atravessa uma crise marcha natural dos ultimos acontecimentos no Paiz, e principalmente o nosso devido à clambsa secci que nos ou menos proximo.

Comprehendeis tambem que somos nós os commerciantes aquella classe que mais contribue para los cofros pablicos com pezados impostos, a eujo pagamento jamais nos recusamos, e que somos nos a classe que de par com as demais industrias, mantemol-as e sustentamol-as.

Se vos tendes dever de animar as industrias, e protegel-as para abrides assim em nosso municipio e quien no paiz inteiro a brilhante senda do progresso, essa protecção devereis estender em maior escala áquella classe. que é a condição indispensavel de desenvolvimento e de sua manutenção, e nos temos o justo orgulho de dizer que sómos nós essa classe, e a econó-

tão voluntariamente contribuinos, so- Sabino Conçalvés Rolim, Vital de Soumos victimas de uma horda de espo- za Rolim Fisho, Luiz de França Bezercaladores, que, nada tendo o que per- ra e D. Anna Otilia Cartaxo Guarita; Aranjo, pedindo providencias. der, e ninhum imposto pagando quer pai, mãi, esposa, irmãos, sogro e cuao Estado, quer ao municipio, expocanhado, agradecem do intimo d'alma a à venda nas feiras desta cidade mer- todas as pessoas que acompanharam os dia 3 do corrente, depois de 4 horas culorias proprias de nossos estabeleci- gestos mortaes do tenente. Accació do da tarde, recebendo a nossa corresponneatos, que vendem por preço em que Souza Rolim, fallecido em Cajasciras dencia uma hora depois. Em seguida; mão podemos competir, a mão ser vi- no dia 18 de Março; e convidam á to- as 5 1.2 haras da tarde, quando muito, sando consideraveis prejuisos, ao que dos os parentes e amigos para assisti- remettemos para agencia, pelo nosso não nos podemos absolutamente sujei- rem as missas que mandam dizer as empregado. Lino de Sousa Varjão. tar, visto como muito presamos os 712 horas da manha na matriz de N. quatro maços de jornaes, já sellados, nossos capitaes e sobre tudo o nosso S. da Piedade, no trigosimo dia de e outras tantas cartas, atim de segui-

E assim que vemos ali exposta toda manente agradecidos. especie de géneros de estivas, molhados, carne de xarque. bacalhão, miudezas, fazendas e até ferragens, que do Estado e também municipaes.

verda leiros parasitas da classe commercial, è que devem recahir pesados recem aos consumidores mercadorias este bom sacerdote sendo capellão em Craú- ticado pelos ex-agentes. Thomaz Bipor preço inferior, por outro lado bas, sahia daquelle lugar às carreiras, bota- zerra. Pedro Marreca, antecessores do atrophião o commercio estavel, é so- do pelas malheres, isto foi por bom e exem- actual ; elles obravão de modo a bem brecarregă) os consulnidores da cida- plar; com maxilla do Batalhão, esteve no servir no publico e a inspirar-lhe toda

sa, 1050 Santos, Balbino Iosé de Britto, a rogo de Io- sarcir os prejuisos originados da perão Freires do Andrade, Manuel Alves de Oli- manencia de nossas mercadorias sem a conveniente sahida nos dias de maior

commercio n'esta cidade. Vós, pois, que sois os representanmes de Sonza, Iosé Percira de Sonza, a rogo les de nossos interesses, yos, aquem fo confiada a propriedade do municipio. no Barbosa, Iosé Dias Correia, Iosé Pereira Franțias, o commercio estavel, é que gosa esta fama, pois foi quem passou-me nosso municipio, em benificios d'aquelles Bezerra, à mim de uma sua propriedade, pequenos atravessadores, especuladores, a quem não se pode dar o nome de Nós abaixo assigna dos, commercia commerciantes; e esperamos que ac

De vosso patriotismo é o que espe-

Campina Grande 2 de Abril de 1890

João da Silva Pimentel, Francisco Domingues da Cruz, Belmiro Barboza Ribeiro, Emiliano Carneiro da Costa, Não ignoramos, Cidadãos, que todos Pedro Alexandrino Pereira, Lindolpho d'Albuquerque Montenegro, Francisco de Sonza Costa, João Francisco Barboza, Manoel Ferreira de Mello, Joaquim Correia Gomes, Antonio Abilio de Álmeda Ribeiro, José Ignacio Guedes Alcoforado, Probo da Silva Camara Manoel Correa Nobrega, Luiz de Fran-Araŭjo, José do O' & Irmão, José Fe-Bizerra da Trindade.



Tononto Accasio de Sonza Edolim.

Coronels Vitals de Souza Rolim, D mia social o attesta e a historia o re- Victoria de Souza Rolim, Dr Antonia, Olimbina Cartaxo Rolim. D. Anna Ju- administrador dos correios deste estado, Ainda mais, cidadãos, nos que assim lia Rolini, Joaquim Gonçalves Rolini, credito nas praças onde compramos. Sen fallecimento : e desde já ficam eter- rem ao sen destino pelos estafetas da

Combra protesta

nossas, oneradas dos impostos geraes. Lins de Aguijo Sonza, nesta freguezia, de bom sacerdate e ex implier, perguato à este p - Sobre esses especuladores, cidadãos, _{ladulador que nem 5 m confece o padre Cus-} todio, pois este mora em sua fazenda distan- destinados ao sertão. te 7 legous daquella villa, para que motivo | Um facto semelhante nunca foi pra-

de Barros Aranjo Lima, Ioão Aleixo Barbosa, estabelecimentos durante a semana por uma só amizade nem de majores e nem me- te os seus deveres. sa, losò Carlos Pereira, Antonio losè dos preço muito major para podermos re- nores, isto só por ser bom e sacerdote exem-

. O adulador e aventurciro, é quem póde usar dos procedimentos que amunciou para mim e para o escrivão da villa de Alagôa Nova, o tabellião Thomaz José da Silva Lisbôa, o qual conta 39 annos de serviço, ainda não ada esta, ellas desapparecerão. da Silva, Ioão do Rego Cabral de Vasconcel- jamais podeis consentir que seja atro- houve quem dissesse que aquelle tabellião los Leandro lose de Figueiredo, lose Galdi- phiado o commercio que offerece ga- usase de qualquer escriptura falsa, só agora concorre para o engrandecimento do escriptura da venda, que fez D. Luiza Alves terras, casa e mais bemfeitorias, cuja propriedade lhe foi roubada ja ha mais de 10 annos por um seu afilhado dadrão de cavallos, este vendeu ao padre Custodio, como ja pu-Illiquei na Gazeta de Sertão em 13 de Setem- promette conservar-se de luto até que bro do anno passado, e na da Parahyba a 18 pelos poderes competentes seja julgado.

Pergunto en por minha vez, para que não te assignaste, adulador do padre, amigo de linheiro da gaveta do padre e não delle 🕏

Villa de S. João, 26 de Março de 1890. Antonio Joaquim de Carvalho.

CLANS THE PLANT

financeira tremenda devido como é sa- ca Sudré, Joaquim Maria dos Santos ultimos días da semana passada, na actos illegaes do governo, sob pena de bido, a varias causas criadas pela Torres, America & Ca, João Maria de rua do Ocionte, desta cidade, faileceu deportação para Europa. Sousa Ribeiro, Custodio da Cunha Luiz de tal, homem que representava Navarro Lins, Joaquim Henriques de ter 55 annos, pouco mais ou menos. - Já exausto de forças pela prolongapersegue, a ponto de vermos parte lix Ferreira de Aranjo, Francisco Ca- da penuria, cahin no casebre, onde modos nossos capitaes confindos a mãos millo de Aranjo. Ildefonso Pessoa de rava, e esteve quatro diasi sem tomar estranhas sem que possamos reha- Luna, José Gomes de Farias, Guilhermi- o menor alimento até que falleceu! vel-os pelo menos em um tempo mais no Francisco Barboza, Pacifico Licárião A um individuo de nome Neco Lins, que lo viu poucas horas antes de linar-se. + confessou elle, que morria de fome!

Nada mais horroroso!!!.... -Na feira de sabbado, 5 do corrente, diversos meninos cahirão de fome na porta do negociante Probo da Silva

Camara, -Em um dia desta semana succedes o mesmo a uma mulher, na rua do Serido, sendo soccorrida pelo cidadão Barboza, delégado municipal

Maiores horrores presenciaremos em ioneos dias.

O que fazer! Ja tantas vezes temos pedido provi-

Apenas régistramos os factos.

Corrolo-Mais uma vez somos obrigados à reclamar perairte o digno contra um acto menos regular, 'praticado pelo agente do correio desta ci- P dade, cidadão Joaquim Henriques de

A mala da capital chegon aqui no capital e do alto sertão.

Voltou logo o nosso empregado, dizendo, que o agente do correio decla-Frara, que as malas já estàvão fechadas. Londo o « Jornal da Parahyba ». Orgão Mandám is reflexionar que o regulale porque poderiamos rasoavelmente Official, de 21 de Dezembro de 1880, sob n.º mento marcava seis horas para demora vender ; e assim só fazem, porque as 2.88), encontrei um protesto contra mim, dos estafetas, e que nem daas fazia Silva suas merca lógias não estão, como as defendendo e exagerando o padre Castodio que elle havia chegado. A nada quiz lattender, segninde somente es jornaes le cartas da capital, por um favor que egreja brasileira e se resolvera a puquiz prestar ao nosso empregado lo és-

se da Cruz, Iosé Rodrigues dos Santos, lose de da obrigação de comprarem nos mesmo exercicio, sahiu em 77 não deixando confiança, cumprindo assim zelosamen-

O cidadão Joaquim Henriques entende que o serviço publico deve estar subordinado ao seu commodo, e as exigencias de pedidos dos estaletas, que 👡 não querem demorar aqui.

Deixamos de mencionar outras irregularidades, esperando que remedi--

Assalto á imprensa-No dia em que se deu o assalto à typographia do *Orbe,* de Maceió, appareceu, á tarde, o Diario do Povo, tarjado de Into, com as paginas em branco, excepto a primeira, onde vem estampado um artigo assignado por seu redactor chefe, Dr. Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, em que attribue à policia a violencia é

Ainda outro-Em a noite de 26 e Fevereiro foi assaltada a typographia, onde se imprimia antigamente o Diario do Gram Parà, sendo quebrados caxotins e empastelhada grande quantidade de typos.

Amerca à imprensa-No Maranhão foi intimado de ordem do governador o proprietario do periodico Morte pela famo - Em um dos Globo a não continuar a censurar os

> Rentricialio - Uma folha de Tanoaté, narra o séguinte horrivel facto: No dia 2 do passado comparecen perante a autoridade policial, uma creança de cor preta de 2 dias, filha de Boaventura Lopes de Oliveira, com dons horriveis ferimentos no rosto: " um na parte superior do nariz e outro entre o beico superior e o nariz; estes ferimentos foram feitos com um instrumento cortante maior do que a victima; era uma destas facas de cabo de chifre, de que usam todos os homens do traballio de lavoura, com um volteado no cabo. O facto foi praticado por um lirmão da victima, que conta apenas nove annos, em occasião que os paes andavam em serviço fora de casa. Causava horror ver-se o hosto da pobrez creancinha: os ossos juntos ao nariz estavana moidos, porque a faca, sendo grossa e sem lio fanto cortou como fracturou. O assassino, que presenciava o lauto de corpo de delicto mostrava serenidade perante esse apparato, não sabemos se por instincto feroz, on por não ter consiencia do actorque praticou, pela sua tenra idade."

Bigreja Calholica -- Os chefes da egreja cafliblica brasileira compre-Trendendo sua responsabilidade nas circumstancias determinadas pelo detéreto da separação, del Egreja do Estado, fizerame contro de operações ma cidade de S. Paulo, onde agora se acham, alem do respectivo diocesano, o'Sr. D. Lino, os Srs. D. Antonio. bispo do Para, conde de Santo Agostinho, Bispo do Qimla; D. Chan lio Jolsé, bispo de Gavaz, comonsentor, Spol-

verini, internuricio apostolico. Espera-se também o Se. D. Carlos l'Amour, bispo de Cuyaba.

Do clero flumaiense partiram para a capital paulistana o monsenhor João Esberarde, conego Dr. Eduardo Duarte

Na reunião synodal que yai ter lugar. consta serão tratados os negocios da blicação do uma pastoral collectiva a Prespeito dos decretos da Sepuenção, da Egreje do Estado e do Casamento Civil, bem como relativamente à attitude do depo em face das circumstancias actu-

A pastoral deverá ser assignada por Itadas os bispos e vigarios, capitalares.

se no Apostolo:

« Escretem-nos de Cantagallo, que a Intendencia dalli, além de impor aos sacerdotes o tributo de 30\$ por annode profissão e industria, tem se arrogado o direito de suspendel-os de ordens!

Mas como? dirão. Do seguinte modo:

A adiantadissima Intendencia exige que nenhum sacerdote, nem mesmo os Parochos, possão celebrar qualquer acto religioso sem que tirem alvará de licença "!!!), estando já dispostos os inten-

E' até onde pode chegar o attrazo, quando quer tomar ares de adiantamento, e não menos a impiedade grosseira quando se apossa de espiritos acanhados, que outro attestado não sabem Do Senado, Da Formação e Sancção

em nossa imprensa, e muito mais na quatro capitulos Do Presidente e do imprensa provinciana, quem bata pal- | Viçe-presidente da Republica, Da Eleimas a medidas desta natureza ; mais o ção Presidencial, Das altribuições do que não é admissivel, é que o illustre Poder Executivo, Dos Secretarios da chefe do governo provisorio, o abalisa- Nação. 5.º-Poder Judiciario; 6.ºdo ministro do interior e o governador Revisão Constitucional. do Estado do Rio de Janeiro deixem taes cousas correr sob o seu apoio ou onal em tres cathegorias: estados, proindifferença, convertendo-se a separa- vincias e territorios. As actuaes provinção da Egreja e do Estado em verda- cias serão estados, mas voltarão à deira perseguição da Egreja, e muito cathegoria de provincias quando não principalmente do clero.

mesma queixa, quanto ao imposto dos actuaes terras devolutas. 30\$ de profissão e industria ; mas agora não é só o absurdo imposto, porem o absurdissimo e intoleravel alvará de li-

cença. creto de 7 de Janeiro, que garante o livre exercio de todas as crenças?

Não podemos, pois, deixar de appelar para os poderes competentes, afim de que a Intendencia de Cantagallo seja chamada a ordem, como o tem sido e acaba de ser a desta capital federal, de cojos actos resta a todo cidadão o recurso para o ministerio do interior.

Esperamos, pois, providencias do illustre chefe do governo provisorio, e dos cidadãos ministro do interior e governador do Estado do Rio de Janeiro.»

Estrada do Macan a S. Francisco-Oengenheiro João Crokratt de Sá Pereira de Castro solicitou do ministerio da agricultura a concessão de uma estrada de ferro de Macáo a S. Francisco, ligando directamente os estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco aos da Bahia, Minas e Rio de Janeiro,

A esse requerimento deu o cidadão ministro da agricultura o seguinte despacho:

« Ainda que não haja incompatibilidade legal, parece todavia de prudente conselho que os engenheiros deste mipisterio abstenham-se de solicitar concessões.))

Laprensa - Recebemos o 1.º numero d' O Livro — orgão da classe escholastica da capital deste estado.

A mocidade estudiosa, a geração que brevemente terà de tomar a direcção dos negocios na Parahyba, bem necescidade tinha de um orgão onde esgrimisse as suas primeiras armas, e que fosse o echo não só dos seus devancios como de suas aspirações,

O Livro veio cabalmente preencher a falta. Dezejamos-lhe vida longa e venturosa.

— Recebemos igualmente o n.º 10 do anno 2.º da Gazeta de Ubà — excellente periodico da cidade do mesmo nome no estado de Minas-O-raes.

Agradecemos a visita.

@ MK-Mannadar - Por felegramma para o Jornal de Commercio de dois do corrente mes censia achar se gravemente enformo D. Pedro de Alcantara.

Sacordotos tributados—Lé- Nomeações—Consta que fora designada a comarca de Timbauba, estado de Pernambuco, ao juiz de direito avulso, Dr. Firmino Gomes da Silveira; e que foi nomeado juiz de direito da de Patos, neste estado, o Dr. José Herculano Beserra de Luna, juiz municipal de Mamanguape.

> Constituição - O projecto de constituição em que collaborarão os Srs. Werneck e Rangel Pestana.

Comprehende seis titulos: 1.º a Patria e o território, com dois artigos; 2.º-Unidade e Federação com 3 capidentes a forçal-os judicialmente a isso! tulos: Direito Publico Federal, Direito Politico Federal e Direito Federal Pri-| vado. 3. - Poder Legislativo comprehendendo cinco capitulos: Das Duas Camaras, Da Camara dos Deputados, dar ao mundo do seu estado de civilisação. | das Leis. Das attribuições do Con-E' possivel que haja muito por ahi gresso; 4.º-O Poder Executivo com

O projecto divide o territorio nacitiverem recursos para vida propria. Já não ha muitos dias levámos esta Os territorios serão constituidos pelas

As provincias e os territorios não concorrerão à eleição presidencial, que serà feita por eleitores especiaes.

Como se concilia tudo isso com o de- tres annos. O dos senadores durará lidade, e cara. nove com renovação de um terço por occasião da eleição da camara dos deputados.

O presidente da republica será eleito por seis annos não podendo ser reeleito. O juizes do supremo tribunal serão eleitos pelo senado.

Cajazeiras - Desta cidade temos carta de 20 de Março p. passado, que pinta os horrores da epidemia que ali grassa, concluindo com seguinte appello:

demora soccorro para a pobreza, que está perecendo á mingua!!

Transmittindo tão justa e imperiosa reclamação ao governo do estado, fazemos ardentes votos para que seja soccorrida a infeliz cidade de Cajazei-

Faisca eletrica. - Na fazenda — Passagem da Onça, termo do Brejo do Cruz, uma faisca eletrica matou, no dia 4 de Março a Leonardo Barretto e a deis filhos.

Delegacia de Policia. - Foi exonerado o delegado deste termo, Pharmaceutico Ildefonso de Azevedo, sendo substituido pelo tenente Arthur de Almeida Albuquerque.

Noticias do Rio do Janviro. — Consta dos ultimos telegrammas da capital sederal o seguinte:

Que apparecendo ali alguns pasquins, insultandoro general Deodoro, o governo tomou providencias e prohibio novamente a liberdade de imprensa.

- Em Campos foi preso pelo ministro da justica o ex-governador do Maranhão, Dr. Pedro Tavares, que foi solto sob palavra ao chegar ao Rio.

— Em seguida a uma sessão da intendencia municipal de Nitheroy, onde foram tomadas medidas, que não agradaram à certos grupos, estes sahiram pelas ruas a dar morras á republica e vivas à monarchia ; o governo persiguias, effectivação a muitas prisões.

Acredita-se que o governo está desposto a tomar medidas do maior rigor.

A secen na Bahia — Lè-se na Ordem da cidade de Cachoeira :

Communicam-nos da cidade do Joazeiro o seguinte;:

« A sec**s**a por aqui recrudesce medonhamente. Quando pensavamos, que no presente mez de Fevereiro fossemos favorecidos com alguma chuva, estamos com a cruel realidade do contrario. Os signaes são os mais desanimadores.

A fome da pobreza já horrorisa. O povo se alimenta de quanta raiz ha brava e nociva do chique-chique, da macambira e de outros arbustos que resistem á secea. A farinha tem chegado a 320 rs. o litro raso e irà à mais porque não ha no commercio, bem como outros generos de primeira necessidade. A farinha de algelim e de bró, um quasi pó de serragem, que empanturra e amarellece os pobres que della se fartam, e assim mesmo custando cara, é a que se acha neste sertão, inclusive Villa-Nova, Jacobina, Monte-Santo e outros logares, até perto da capital.

Os mendigos famintos são innumeros.

A camara municipal distribue uma vez por semana esmola de farinha e raspadura aos mesmos famintos, mas è impossivel serem todos satisfeitos em vista da quantidade enorme delles.

Todos dizem estermos com uma sceca companheira da de 1860, que foi das mais terriveis aqui vistas, ou peior que a de 1878.

O sol continúa a produzir um calor por demais intenso. Nas catingas ou centro adjacente, a mortandade de gado e criação miuda e incalculavel.

Ultimamente tem vindo da capital, por Vil- | Fazendas baratissimas : Roupas feitas O mandado dos deputados durará la-Nova, alguma farinha, porém de má qua-

> Estamos crentes de que este sertão vira a reduzir-se a um valle de mizerias e horrores ja e ja, pois que não ficara nem semente de plantação, si não formos favorecidos pelas chuvas em brave.»

> Registro da cidado — Esteve nesta cidade de viagem para a comarca de Princeza o seu premotor, Dr. Argemiro de Sousa.

O Dr. Argemiro, que no anno p. findo recebeu o grau de bacharel, foi um dos parahybanos que mais se distinguiu na Peça ao Governador que mande sem Faculdade de Direito do Recife, por sua elevada intelligencia e illustração.

Agradecendo a visita que nos lez, desejamos-lhe boa virgem.

THE THE PERSON OF THE PERSON O NECROLOGIA.

Victima de epidemia de febres, que está grassando na cidade de Cajazeiras, falleceu alli, no dia 18 de Marco ultimo. o tenente Acacio de Souza Rolim, filho do opulento fazendeiro e prestigioso cidadão, coronel Vital de Souza Rolim.

O finado era ainda bem moço e geralmente apreciado pelas excellentes qualidades de que era dotado ; deixando um grande vacuo na sociedade cajazeirense.

Damos sentidos pezames a toda familia do fallecido, tão cedo roubado ao serviço da patria.

—No dia 8 do corrente pelas 7 horas da noite também fallecen nesta cidade, na idade de 24 annos, D. Amelia Adelaíde dos Santos Lopes, Lima, casada com o capitão Manoel Manricio Lopes Lima.

A finada apezar de sua ponca idade, era distincta como esposa e mai de familia, herdando de seus progenitores de 1890. todas as virtudes domesticas. Foi victima de padecimentos pulmonares e deixou dois fillimhos.

A morte da virtuosa senhora, foi geralmente sentida por toda sociedade campinense.

Ao capitão Mauricio, ao Alferes Joac Baptista dos Santos e a D. Lucinda Maria da Conceição, esposo, pai, e mai da fallecida, e a todos os seus irmãos sentidos pesamos.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Nesta typographia compra-se osseguintes us. da Gazeta do Sertão 13 e 15 de 1888 e 1 de 1889.

COMPRA DE COUROS

J. C. Levy, com armazem de compras de couros de qualquer especie, no Recife, no Largo da Assembléa n.º 2, faz sciente a todos que fazem profissão de tal industria, que acaba de abrir uma casa na cidade de Campina Grande, sobre a gerencia do capitão João Antonio Francisco de Sa, bem conhecido em toda Provincia, para compra de couros de gado vaccum, cabrum, ovelhum, ou de outra qualquer natureza, preços do Recife. Deposito à Rua Antiga do Commercio desta cidade.

Campina Grande, 30 de Março de

1890.

NOVIDADE. de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na

Casa Ingleza

N'este sobrado e grande Armazem

Junto á Igreja

Chapéos e Calçados

Comprados a dinheiro, é grande

Parte importados Da Europa, onde por 15 annos

Teaho viajado

E conheço as 1 s fabricas e o commercio

Dos grandes mercades Vende-se a retalho. E' em grosso -

Pelo proco da Praça

E seriedade e agrado e infallivel Nosta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26) .

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 8 de Abril de 1890. 320Bois recollidos aos curraes... Vendidos..... Regulando o kiloda carne 280 rs. Destino Pernambuco...... Seguiram para a Parabyba... (diversos).....

Feira de Campina, hoje, 11 de. Abril de 1890.

Houve 956 bois. 256 Pela estrada do Siridó . . . das Espinharas.

Mercado de Campina em 5 de Abail

2m500 2m500 20000 Farinha. \$D900 Carne secca....kil... **\$**400 Dita verde, kil. 43年000 Rapadura, cento. . . . $120 \cancel{D}^{()(0)}$ Couro de bode, o cento. . 2m500 Sola, o meio

Typ. da « Gazeta do Sertão »